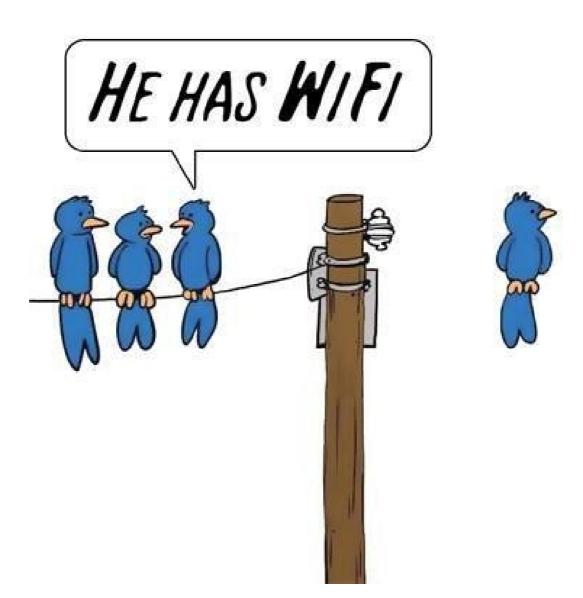
Redes sem Fio: Uma Introdução

Prof. Felipe Oliveira fdoprof@gmail.com

Agenda

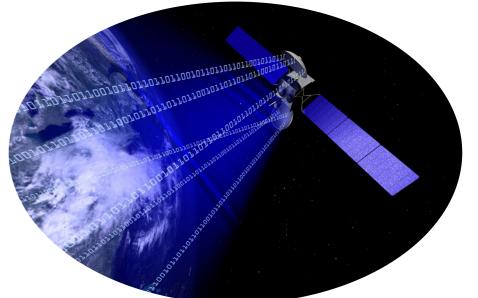
- Redes Cabeadas
- Redes sem fio
- Tecnologias de redes sem fio
 - Família 802.11
- Principais aplicações de redes sem fio
 - Facilidade de utilização
 - Redução de custos



- As tecnologias de redes cabeadas e sem fio se desenvolveram de forma paralela
- Anos 50: Primeira utilização de protocolos de redes e as primeiras transmissões extraterrestres (Satélite SPUTNIK)
- Anos 60: Aparecimento das primeiras redes de computadores até a ARPANET
- Anos 70: Tecnologia Ethernet e o crescimento da utilização de redes locais – Berkeley

- Barateamento das soluções de conectividade
- Atualmente: utilização massiva das redes locais em empresas e instituições de ensino de todos os segmentos

- Surgimento das transmissões sem fio
 - Transmissões por ondas de rádio, radar
- Maior comodidade, porém maior custo
 - Equipamentos de conectividade até 20 vezes mais caros que os de redes cabeadas
- Princípio de segurança das redes sem fio, equivalente as cabeadas WEP
 - Método falho desde sua concepção
- A segurança física das redes cabeadas
 - É necessário acesso ao meio físico ao meio de transmissão
- Ar como meio físico de transmissão
 - Qualquer equipamento receptor no alcance de transmissão tem acesso ao tráfego



- Surgimento e popularização do Celular
 - Barateamento de soluções de conectividade sem fio
 - Crescimento da demanda por mobilidade
- Em 2003 nos EUA, pela primeira vez, as vendas de Notebooks superam as de Desktops
- Redes sem fio aparecem hoje tanto em empresas como residências

A Família IEEE 802.11

- Originalmente conhecida como 802.11
 - Trafega a velocidades de 1 e 2 Mbps
 - Na faixa de 2.4GHz (FHSS e DSSS)
- Seguida pelas extensões:
- 802.11a
 - 54 Mbps, faixa 5GHz (OFDM)
- 802.11b (Wi-Fi)
 - Desde 11 Mbps a 1 Mbps dependendo da potência do sinal, faixa de 2.4GHz(DSSS)
- 802.11g
 - 54Mpbs, 2.4GHz, (OFDM e DSSS por compatibilidade)



Principais Aplicações

- Representa a área de conectividade que se desenvolve com maior velocidade
 - Facilidade de instalação/configuração mesmo para não-técnicos
 - Substituição de soluções de enlaces de dados antes restritos a redes cabeadas
 - Escalabilidade, desde PDA's e notebooks até grandes enlaces de dados
 - Surgimento de novas interações entre dispositivos, criando novas oportunidades de serviços
 - Redes de sensores
 - Monitoramento remoto
 - Etc.

Vulnerabilidades WLAN

- Redes sem fio são vulneráveis a ataques especializados:
 - Exploram fraquezas na tecnologia
 - WLAN 802.11 recebe ataques desde que o atacante esteja no perímetro de alcance
 - Redes cabeadas é possível estabelecer um perímetro de defesa
 - Má configuração, configuração incompleta e os próprios usuários

Segurança?

Segurança da informação refere-se a garantir que os usuários possam realizar apenas as tarefas que eles estão autorizados a fazer e acessar apenas informação à qual eles estão autorizados a ter.



Principais desafios

- Novas tecnologias = novas ameaças
- Nem tudo são flores
 - WEP falho em qualquer tamanho de chave
 - WPA e WPA2 dependente da chave e com falhas de implementação
 - TKIP como melhoramento
 - Mais lento que o WEP
 - Não compatível com todas as soluções clientes
 - IPSec
 - Seguro, não padronizado, lento, difícil implementação

Existem quatro principais classes de ameaças à segurança em redes sem fio:

- 1. Ameaças não estruturadas
- 2. Ameaças estruturadas
- 3. Ameaças externas
- 4. Ameaças internas

1. Ameaças Não Estruturadas

- · Indivíduos facilmente utilizando ferramentas de hacking.
 - Netstumbler
 - Inssider
 - aircrack-ng
- Característica:
 - Oportunista por natureza
 - Tipicamente pouco competente tecnicamente e pouco persistente



- 2. Ameaças Estruturadas
- Hackers que são altamente motivados e tecnicamente competentes.
- Eles sabem e pesquisam vulnerabilidades nos sistemas wireless
- Eles entendem e desenvolvem códigos de exploração, scripts e programas.



- 2. Ameaças Estruturadas
- Hackers que são altamente motivados e tecnicamente competentes.
- Eles sabem e pesquisam vulnerabilidades nos sistemas wireless
- Eles entendem e desenvolvem códigos de exploração, scripts e programas.

